

Universidade americana reclama mais um leitor de português

Professores do Centro de Estudos Portugueses e Brasileiros da Universidade norte-americana de Brown, em Providence, que no ano passado concedeu o doutoramento honoris causa a Mário Soares, vêm desde há cerca de um ano reclamando junto das autoridades portuguesas a indicação de um novo leitor.

No processo desencadeado por um grupo de professores daquele Centro especializado (que actualmente inclui quatro professores a tempo inteiro, outros quatro a meio e a quarto de tempo e duas secretárias), não está em causa o preenchimento de qualquer vaga existente para leitor, pois a situação do Centro é considerada estável.

O que os professores do Centro de Estudos Portugueses e Brasileiros reclamam é a presença de um leitor que teria como função única dirigir uma editora, a Gávea-Brown, que institucionalmente não pode ser financiada pela Universidade, e que tem como objectivo a divulgação da literatura e cultura portuguesas em inglês. Aliás, os leitores avançam com o nome de Carlos Jorge

Pereira, que desempenhou um papel similar na Universidade inglesa de Leeds, onde fundou e dirigiu uma revista de divulgação da literatura e da cultura portuguesas.

Os sucessos e as... falhas

Numa acção de grande dinamismo, a editora do Centro de Estudos Portugueses e Brasileiros tem vindo a publicar vários autores portugueses, de Bernardo Santareno a José Rodrigues Miguéis, de Jorge de Sena a José Martins Garcia, Onésimo Almeida ou George Monteiro, estes dois professores do Centro.

Nos planos editoriais da Gávea-Brown Publications está ainda a tradução de obras de, entre outros, Dias de Melo, Vergílio Ferreira e Vitorino Nemésio, numa actividade que segundo os leitores até agora directamente envolvidos na gestão e destinos da editora, tem conhecido grande receptividade com pedidos de livros de países onde o inglês é mais acessível que o português.

Se os planos da editora demonstram o interesse crescente pela literatura e cultura portuguesas, subsistem no entanto grandes falhas.

A biblioteca da Brown

University, especializada em bibliografia sobre o Novo Mundo, possui uma das mais ricas colecções de livros e mapas portugueses, mas o interesse manifestado para a realização de uma exposição de alto nível não encontrou eco em Portugal, razão pela qual a biblioteca está disposta a desistir do projecto.

Por outro lado, no que diz respeito aos descobrimentos, a Gávea-Brown manifestou o seu interesse em reeditar obras já traduzidas mas entretanto esgotadas, como o *Esmeraldo de Situs Orbis*, está disposta a promover a tradução da *Crónica da Conquista da Guiné*, e apelou a que a primeira tradução em língua inglesa da *Peregrinação*, de Fernão Mendes Pinto, já concluída pela professora Rebecca Cartz, seja subsidiada pela Comissão Na-

cional para a Comemoração dos Descobrimientos Portugueses. No âmbito dos projectos editoriais constam, ainda, a publicação de textos de Garcia de Orta e D. João de Castro, a tradução da biografia de Pedros Nunes e pelo menos de um dos livros de Luis de Albuquerque.

Segundo apurámos junto do secretário de Estado do Ensino Superior, dentro em breve haverá uma resposta do Ministério da Educação às pretensões do Centro de Estudos Portugueses e Brasileiros. «Essa questão vai ser tratada em data próxima quando o professor Fernando Cristovão, presidente do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, se deslocar aos Estados Unidos», adiantou Alberto Ralha que, no entanto, desconhecia o pedido para preenchimento do cargo de responsável pela editora.

Ad. I. Ica - Professores